



JORNAL DO CIC

CENTRO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE BENTO GONÇALVES | ANO X | Nº 113 | ABRIL DE 2020

ACESSE ONLINE



JORNAL DO CIC

Maurício Tecchio, divulgação



Proteção para seguir produzindo

Ainda sob efeito do isolamento social imposto pelo coronavírus, indústrias retomaram produtividade de forma gradual, depois de duas semanas paradas, dando início à retomada econômica de Bento Gonçalves. Páginas 2 a 5, 8, 9 e 12



Covid-19 traz impactos às relações de trabalho

PÁGINA 2



As ideias do LIDE-RS para o país acelerar o desenvolvimento

PÁGINAS 6 E 7



Campanha do IPTU rende R\$ 14 mil ao Consepro

PÁGINA 8



JORNAL DO CIC

É uma publicação do Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves CIC-BG

Alameda Fenavinho, 481-Bento Gonçalves-RS
CEP 95703-364 - Fone (54) 2105 1999

✉ cicbg@cicbg.com.br

🌐 www.cicbg.com.br

📘 facebook.com/cic.bg

Edição: Exata Comunicação

Diagramação: Ricardo Passarin

Impressão: Gráfica Cromo

Tiragem: 1 mil exemplares

Distribuição: Gratuita

DIRETORIA EXECUTIVA DO CIC-BG 2020/2021

Presidente:

ROGÉRIO CAPOANI

1º Vice para Assuntos da Indústria:

FRANCISCO BERTOLINI

2º Vice para Assuntos da Indústria:

BRUNO BENINI

1º Vice-Presidente para

Assuntos de Comércio:

MAREJANE PAESE

2º Vice-Presidente para

Assuntos de Comércio:

TIAGO CASAGRANDE

1º Vice-Presidente Assuntos

de Prestação de Serviços:

GILBERTO DURANTE

2º Vice-Presidente para

Assuntos de Prestação de Serviços:

ADRIANO MIOLO

1ª Diretora Secretária:

NATTÁLIA MILAN

2º Diretor Secretário:

LEOCIR GLOWACKI

1º Diretor Tesoureiro:

WILLIAM RIZZI

2º Diretor Tesoureiro:

ROBERTO CAMARGO

MEGGIOLARO JÚNIOR

Diretor de Área da Construção Civil:

ADRIANO DE BACCO

Diretor de Gestão e Inovação:

VINÍCIUS PIVA

Diretora de Área de Relacionamento

Vitivinicola:

EDUARDO VALDUGA

Diretor de Área de Turismo, Gastronomia

e Cultura:

RODRIGO VALÉRIO

Diretora da Área de Comunicação e

Marketing:

JANA BRUN NALIN

Diretores da Área de Infraestrutura,

Urbanismo e Logística:

GABRIEL SCHUÁRTZ; LUCIANO BERTUOL E

GIANCARLO RAVANELLO

Diretora da Área de Pequenas Empresas:

BRUNA CRISTÓFOLI

Diretor da Área de Tecnologia:

ROGÉRIO TESSARI

Diretor da Área Social e Relacionamento

com o Associado:

CESAR ANDERLE

Diretor de Área Jurídica:

GUILHERME SPILLER

Diretora Executiva:

CAROLINE MORÁS BASSO

O importante é agir

Em meio às incertezas causadas pela pandemia do coronavírus, Bento Gonçalves escolheu agir. Afinal, é de seu perfil não ficar de braços cruzados.

Essa condição propiciou à cidade sua desenvoltura nas mais diversas áreas, referendadas por sua pujança econômica e seu desenvolvimento social. Do setor público à iniciativa privada, passando por nossa comunidade, assistimos a sistemáticas ações de gestão, liderança e união.

Agimos rápido, com critérios e conhecimentos técnicos, para impedir o avanço desse mal. A prefeitura liderou essa frente demonstrando cuidado com nossa gente, apreço por aqueles que fazem, diariamente, a nossa Bento Gonçalves.

Logo os empresários se juntaram a esse imenso mutirão, possibilitando condições para acelerar um processo vital em tempos assim: a construção



ROGÉRIO CAPOANI
Presidente do CIC-BG Gestão 2020/2021

de 40 leitos emergenciais. Esse movimento, com o CIC-BG e outras entidades, ganhou o sugestivo nome de Unidos por Bento, uma forma de identificação com a comunidade e também de expressar nosso trabalho colaborativo.

Junto com essas prerrogativas, também atuamos na defesa de medidas que atenuem a situação pela qual muitas empresas estão passando. Estamos agindo também para que consigamos

sair dessa situação com menos prejuízos possíveis e maior brevidade de retomada. Com o apoio dos governos e o atendimento, senão de toda, de parte da pauta de reivindicações das entidades representativas da classe empresarial, cremos fielmente que vamos conseguir amenizar perdas e garantir empregos. Agir nessas horas é mais do que nosso dever, é nossa obrigação.

MP 927/2020: impactos do coronavírus (COVID-19) nas relações de trabalho

O mundo vive uma situação excepcional, com os riscos da propagação da COVID-19 e o gerenciamento da grave emergência de saúde pública, enfrentada no Brasil, inicialmente, com a publicação da Lei nº 13.979/20, que outorga, dentre outras providências, medidas de isolamento, quarentena e a realização compulsória de exames.

Afora isso, decretos federais, estaduais e municipais têm determinado a manutenção somente de atividades essenciais, acarretando modificação sem precedentes nas relações trabalhistas, econômicas, sociais, médicas e políticas.

Outra ação de enfrentamento à crise no Brasil foi apresentada no dia 20/03/2020, com a publicação do Decreto Legislativo nº 6, que reconheceu o estado de calamidade pública, reflexo da emergência de saúde de importância internacional decorrente do aumento dos casos de COVID-19 em território nacional.

Por conseguinte, foi editada, em 22/03/2020, a Medida Provisória (MP) 927/20, com alternativas trabalhistas para a preservação do emprego e da renda diante da emergência de saúde pública. A medida define que a contaminação por coronavírus não pode ser considerada ocupacional, exceto mediante comprovação do nexo causal.

Cabe ressaltar a revogação do artigo 18º da MP 927/20, em 23/03/2020, impedindo a suspensão do contrato de trabalho prevista na redação original. Pecou a MP quando não prevê uma participação efetiva do governo no socorro dos empre-



Andresa Provenzi - Advogada

Diretora Jurídica 30ª ExpoBento
Pós-graduada em Direito e Processo do Trabalho/UCS, especialista em eSocial.
Pesquisadora e professora. Gestora da Provenzi Advocacia Empresarial.

sários e trabalhadores, com seus recursos públicos.

Aos empregadores que já vinham adotando medidas alternativas à manutenção de empregados, em casos consonantes aos previstos na MP 927/20 com um lapso temporal de até 30 dias antes da sua vigência, a situação restará convalidada.

Em suma, a interpretação da MP 927/2020 norteia a preponderância de acordo individual escrito sobre os instrumentos normativos legais e negociais, se for à manutenção dos empregos, respeitados os limites da Consti-

tuição Federal.

Nesse diapasão, a MP disciplina e flexibiliza alternativas como: teletrabalho; antecipação de férias individuais; concessão de férias coletivas; aproveitamento e antecipação de feriados; banco de horas; suspensão de exigências administrativas em segurança e saúde no trabalho; o diferimento do recolhimento do FGTS.

Mesmo assim, é importante o respaldo da convenção/acordo coletivo da categoria específica, entabulado devido à emergência de saúde pública.

Em se tratando de um caso de força maior, não pode recair somente sobre a iniciativa privada o encargo de manter-se em meio à pandemia de coronavírus. O impacto na economia é inevitável, mas cada um pode fazer a sua parte, agindo com cautela, razoabilidade e ponderação, com mais esperanças nos passos do que tristezas nos ombros.

PANDEMIA

“As empresas não estavam preparadas para parar”

Consultor Adelgides Stefenon diz que empresas não devem esperar a retomada para agir e dá dicas de como enfrentar a crise

O setor produtivo brasileiro está apreensivo. A situação de confinamento social para arrefecer o ímpeto da contaminação pelo covid-19 fechou parte das indústrias e do comércio e desacelerou o consumo. Enquanto isso, financiamentos, folha de pagamento e contas a pagar deixam temerosos empreendedores de todos os portes quanto à saúde de seus negócios.

Não é preciso, no entanto, esperar o fim da pandemia para agir, pois a retomada será gradual, adverte o consultor Adelgides Stefenon. “As empresas estão preparadas para reiniciar. Não estavam para parar. Portanto, não dá para esperar para quando reiniciar. Já devem estar cuidando dos clientes, dos colaboradores, dos fornecedores, da sociedade e do fluxo de caixa agora!”, orienta.

O mundo pós-coronavírus será outro. O Brasil anunciou a previsão de um PIB de 0,02% (dia 20 de março), ou seja, apenas estável. Com o passar dos dias, esse cenário piorou, e muitos bancos e agências falam em PIB negativo. O PIB global também vem sofrendo reestudos, e um dos mais recentes, de 23 de março, apontou recuo de 1,5%. “Os verdadeiros líderes nas nações terão



Igor Guedes

que propor medidas econômicas de grande impacto social e empresarial. Essa situação vai gerar momentos tensos em que lideranças empresariais, sociais e políticas terão que se unir e seguir um verdadeiro pacto pelo Brasil”, diz Stefenon, que prevê PIB negativo para o Brasil (-2% ou mais) e para o mundo (-5%).

Ainda que as empresas estejam preparadas para a retomada, há uma outra preocupação: “quando os clientes voltarão a comprar?”, questiona. “Acredito que o mundo demorará de dois a três anos para recuperar essa que pode ser a maior crise do mundo moderno depois de 1929”.

O QUE AS EMPRESAS PODEM FAZER

Antes de qualquer coisa, é preciso agir com calma. A ansiedade pode ser a pior conselheira

1. estabelecer um canal de comunicação direto com os clientes e administrar, uma a uma, as insolvências que existirão, propondo ações de parceria para solução;
2. garantir aos colaboradores o pagamento de março e que tudo será feito para garantir o emprego para gerar estabilidade e engajamento;
3. controlar todos os custos fixos e segurar os investimentos futuros até a situação estar mais clara;
4. analisar o fluxo de caixa atual e futuro para, se necessário, negociar com fornecedores prazos mais longos de pagamento. Mas somente se necessário. Sair correndo já pedindo extensão de prazo não ajuda agora;
5. ter já um plano de contingência traçado onde se possa incluir possíveis financiamentos incentivados (governo federal, por exemplo, via BNDES com carência de 2 anos), fortalecendo ao máximo o caixa, se possível;
6. decisões dia a dia pois as coisas estão mudando muito rapidamente.

Juntos,

NOSSA GENTE

vai mais longe.

Atendimento próximo e ágil, baseado no interesse verdadeiro. Este é o nosso jeito de transformar a economia da nossa região, todos os dias. Visite uma de nossas agências e vamos, juntos, encontrar a melhor solução para o seu negócio.



Marcelo Lucchese

Diretor Administrativo na Vinícola Salton

Eduardo de Freitas Corbelini

Colaborador na agência Sicredi Empresas

Sicredi

sicrediserrana.com.br

@ sicrediserrana | sicrediserranars

PANDEMIA

Entidades propõem medidas para amenizar crise

Liderados pela CNI, órgãos ligados ao setor produtivo apresentam série de propostas ao governo em função das perdas pelo coronavírus

Formas de amenizar a crise econômica causada pelo confinamento populacional para conter o coronavírus começaram a chegar ao governo antes mesmo do dia 20 de março – quando o Brasil tinha menos de mil infectados e 11 mortos pela doença.

Confederações, federações, associações e sindicatos têm apresentando diversas propostas para tentar frear as perdas geradas por parte da paralisação do setor produtivo.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) apresentou 37 medidas compensatórias envolvendo as áreas tributária, política e monetária, além de financiamentos, de normas regulatórias e da legislação trabalhista. O documento é avaliado pelas federações estaduais e prevê a manutenção dos empregos e o alívio da situação financeira das empresas.

Na área de tributos e de finanças, estão sendo solicitados acesso facilitado a capital de giro, intensificação das linhas de crédito do BNDES e isenção, por 90 dias, do pagamento de tributos federais, entre outras.



Para assuntos trabalhistas, CNI e federações pedem, entre outros itens, redução de exigências para a adoção do teletrabalho, a ampliação do tempo para compensação de banco de horas, reativação do Programa Seguro-Emprego e ampliação do lay off, para suspender contratos de trabalho e manter o vínculo empregatício.

Moveleiros representados

Maior fonte de faturamento da indústria de Bento Gonçalves – responsável por 34,3% do total –, o segmento moveleiro também está representado nas reivindicações de entidades. A Associação

Brasileira das Indústrias do Mobiliário (Abimóvel) enviou ao governo quase 20 sugestões para serem adotadas por um período de um ano.

Entre elas, ampliação de prazo para pagamento de impostos federais, moratória para financiamentos, IPI zero por três meses, estímulo ao crédito de baixo custo e flexibilização das regras de suspensão temporária do Contrato de Trabalho para afastar a necessidade de celebração de convenção ou acordo coletivo.

Governo socorre empresas com R\$ 40 bi

Outra boa notícia vem do go-

verno federal. A União também anunciou uma linha de crédito para pequenas e médias empresas pagarem o salário de seus funcionários por até dois meses. Ao todo, serão disponibilizados R\$ 40 bilhões, atendendo, assim, mais de 1,4 milhão de empresas e mais de 12 milhões de trabalhadores.

Para ter acesso aos recursos, os empresários precisam assumir o compromisso de não demitir no período de 60 dias. O financiamento estará disponível para empresas com faturamento entre R\$ 360 mil a R\$ 10 milhões anuais. Os juros para o financiamento, cuja carência de pagamento é de seis meses, serão de 3,75%, com prazo de quitação de três anos.

A União também anunciou um plano para liberar quase R\$ 86 bilhões para auxiliar Estados e municípios neste momento. O aporte virá de diversas maneiras. Só nos fundos de saúde serão R\$ 8 bilhões. Durante quatro meses, o governo prevê injetar R\$ 14 bi para nos Fundos de Participação de Estados (FPE) e Municípios (FPM) a fim de compensar a arrecadação.

Além disso, outras compensações virão por meio de facilitação de crédito – R\$ 40 bi –, suspensão de dívidas dos Estados – R\$ 12,6 bi –, renegociação de débitos dos Estados e municípios com bancos – R\$ 9,6 bi – e um aporte de R\$ 2 bi na assistência social.

Bento Gonçalves Centro Empresarial - Mais uma Obra com a Qualidade da Poletto



DESDE 1980

CONSTRUTORA
POLETTO
Projetos e Obras

Av. Planalto, 935 - Sala A - Bento Gonçalves - RS
Fone: (54) 3452-3530 - www.poletto.com.br

Mais do que obras, construímos relacionamentos, edificamos amizades.



PANDEMIA

Retorno é oportunidade de enfrentar crise

Retomada gradual da indústria simboliza estímulo para recolocar economia da cidade na ativa

Depois de duas semanas com portas fechadas, a indústria de Bento Gonçalves retomou as atividades – paralisadas desde o dia 21 de março pelo decreto municipal do prefeito Guilherme Pasin – no último dia 6. Todas as indústrias foram autorizadas a voltar ao trabalho, desde que respeitassem o protocolo de segurança para conter a contaminação pelo coronavírus.

Neste contexto, apenas parte dos trabalhadores retornaram. Grupos de risco, como pessoas com mais de 60 anos ou com histórico de doenças respiratórias crônicas, permaneceram em casa. Parte dos serviços continuaram em home office, auxiliando pais que não têm com quem deixar seus filhos – a previsão era de que as escolas só voltassem à ativa depois do dia 30 de abril.

Mesmo que de forma parcial, a volta foi um alento no enfrentamento da crise. “A sensação, por enquanto, é de alívio”, disse o presidente do CIC-BG, Rogério Capoani, saudando a volta às atividades econômicas. “Com a indústria, principal força motriz de nossa economia, retomamos uma parte importante da cadeia produtiva”, reforçou.

O CIC-BG trabalhou, ao lado de 13 entidades, para que a volta aos trabalhos ocorresse ainda no dia 1º de março – um protocolo de intenções neste sentido, assinado também pela Apescont, Ascon, CDL-BG, Consepro, Fundaparque, Movergs, OAB, SIMMME, Simplav, SindiBento, Sindlojas, Sindmóveis e Uvibra, foi entregue à prefeitura no dia 27 de março.

Na esfera estadual, o CIC-BG juntou-se a outras associações industriais e entidades de classe para discutir ações, com a Assembleia Legislativa, a fim de criar meios para conter os efeitos do coronavírus no campo socioeconômico – o chamado Fórum de Combate ao Colapso Social e Econômico do Rio Grande do Sul. “Quanto mais rápido voltássemos às atividades, menos impactos teríamos. Nós entendemos e apoiamos todos esforços na contenção do vírus, tanto que juntamos vários empresários da cidade para contribuir financeiramente com a construção de 40 leitos emergen-



Maurício Tecchio, divulgação

ciais junto à UPA. Nossa preocupação sempre foi manter a saúde e a economia juntas”, diz Capoani.

Embora a indústria e boa parte dos serviços tenham retornado, a previsão era de que o comércio só voltasse à ativa depois do dia 15 de abril – data inicialmente estipulada pelo governador Eduardo Leite em decreto. O CIC-BG também trabalha pela flexibilização do decreto, pois teme por fechamento de negócios e postos de trabalho. Essa ação está sendo trabalhada junto ao grande fórum de discussão formado na AL com o apoio do LIDE-RS. “Muitos pequenos comerciantes e pequenas empresas dependem do giro diário de negociações. Sem essa renda, os negócios ficam comprometidos”, analisa Capoani.

Além de batalhar para o retorno do comércio, o CIC-BG está empenhado, por meio de sua comissão de turismo, para que esse importante setor se reestabeleça com a maior brevidade, atuando fortemente ao lado das empresas e entidades do segmento. “Foi um dos primeiros setores a sentir a crise e possivelmente o último a ter condições de sair. Estamos buscando um plano de retomada deste fundamental alicerce de nossa economia local de maneira coletiva”, diz Capoani.

O desemprego é um dos maiores temores a partir da crise provocada em decorrência do coronavi-

rus. Junto com isso, claro, vem o agravamento da crise. Com menos dinheiro no mercado, o consumo retrai, acarretando ainda mais dificuldades no comércio e a falta de pedidos para a indústria.

O impacto desses dias parados já é sentido, segundo Capoani. O presidente do CIC-BG alerta que muitas empresas estão passando por uma reavaliação de projeções, já que o advento do coronavírus mexeu com o planejamento das organizações. Ele compara o momento aos efeitos provocados por uma guerra. “É inevitável sair de uma guerra sem baixas, portanto os reflexos estão também nas empresas. Muitas estão estudando como se manter no mercado, mas as pequenas, principalmente, ficaram suscetíveis ao encerramento de suas atividades e, conseqüentemente, a demissões. É um cenário que precisaremos mais algumas semanas para ter um panorama mais concreto”, comenta.

Por outro lado, o retorno da principal força motriz da economia bento-gonçalvesse anima Capoani. Junto com indústria, que detém 38% dos postos de trabalho de Bento Gonçalves, o setor de serviços, que soma outros 35%, também voltou às atividades em grande escala. E isso significa muito. “É o retorno, ainda que de maneira gradual, de toda uma cadeia”, diz.

Além disso, há o aspecto da diversidade econômica do município. Embora o setor moveleiro te-

na grande representatividade no faturamento da indústria (34,3%), segmentos como o das bebidas (18,6%), o alimentício (13,8%), o de máquinas e equipamentos (8,6%), o de borrachas e plástico (7,7%) e o de produtos de metal (7,1%) ajudam a compor um cenário mais dinâmico para a economia local, que ainda conta com setores como celulose e papel, metalurgia e produtos minerais não-metálicos, entre outros. “Não depender exclusivamente de um tipo de indústria é muito importante em momentos de crise, é muito salutar Bento estar amparada pelo empreendedorismo de sua gente, que diversificou a matriz produtiva do município. Nestes momentos de crise, isso ajuda porque os impactos ficam mais dispersos, sem concentração em um único setor, o que enfraqueceria por demais a economia”, comenta Capoani.

Mas para uma cidade cujo contingente de trabalhadores está majoritariamente inserido na indústria (38%) e nos serviços (35%) significa muito. Os reflexos são inevitáveis. É como numa grande guerra, é inevitável passar por uma guerra sem ter baixas. No âmbito socioeconômico, são empresas quebrando, um risco mais iminente às pequenas, que não vão ter condições de se sustentar e, conseqüentemente, vão demitir. Realmente, é um estrago significativo em ambos âmbitos que uma guerra biológica como o covid-19 causa.

EMPREENDEDORISMO

Fórum LIDE apresenta ideias e ações pa

Evento reuniu lideranças empresariais e políticas no CIC-BG

Mais do que ideias e conceitos, a realização do Fórum de Desenvolvimento LIDE Bento Gonçalves, dia 7 de março, trouxe ações em curso que estão modificando o panorama político e privado do país rumo à sua aceleração competitiva.

É um trabalho que, conforme as plataformas apresentadas pelos painelistas no Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC-BG), têm aproximado os setores público e privado em um entendimento de que só o trabalho conjunto irá desburocratizar o Estado brasileiro e promover seu desenvolvimento. “O LIDE tem sido bastante atuante em suas reivindicações junto à administração pública. Queremos um ambiente mais saudável para quem investe e empreende no Estado, desburocratização e diminuição da carga tributária. Quanto mais estivermos alinhados, mais rápido o Estado voltará a crescer”, pontuou um dos anfitriões do encontro, o presidente do LIDE RS, Eduardo Fernandez. Guilherme Pasin, prefeito de Bento



Fotos: Gilmar Gomes

Gonçalves e um dos palestrantes do encontro, reforçou: “não basta o setor público não atrapalhar a iniciativa privada, é preciso contribuir com ela”.

O time de conferencistas foi escalado de modo a reunir expressivos gestores dos segmentos político e empresarial – reforçando o caráter associativo que precisa estar afinado entre os setores – em três painéis para tratar de turismo, desburocratização e empreendedorismo. Assim, empresá-

rios como o fundador do grupo CVC, Guilherme Paulus; o presidente da Unedestinos - União Nacional de Conventions & Visitors Bureaus (CVBs), Toni Sando; e o CEO do Grupo Randon, Daniel Randon; dividiram o palco com o presidente da Assembleia Legislativa, Ernani Polo; e o secretário de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, Paulo Uebel, além de Pasin.

Para o anfitrião e presidente do

CIC-BG, Rogério Capoani, o evento se configurou como um momento de grande oportunidade para, além de fomentar o empreendedorismo, identificar os caminhos para o maior desenvolvimento do Rio Grande do Sul e do Brasil. “Esse é um encontro que nos permite estreitar relações e ampliar nossa rede de contatos, criando e fortalecendo elos e parcerias. Ao sediar o Fórum LIDE, o CIC-BG entrega aos talentos empresariais as ferramentas e os meios para que continuem trabalhando e gerando desenvolvimento para o Estado e para o país”, disse ele, enquanto mediou o debate entre Ernani Polo e Paulo Uebel.

Ao presidente da Assembleia Legislativa, Capoani colocou a entidade representante da sociedade civil organizada em posição de apoio e diálogo, no intuito de levar aos demais componentes da assembleia legislativa os pleitos da região. “Não iremos de encontro a eles para criticar ou simplesmente cobrar. Queremos nos envolver e trabalhar, cada qual com sua função, a fim de somar esforços e fazer acontecer. Esse é o caminho para termos uma sociedade melhor e um desenvolvimento regional e estadual efetivos”, disse.

Turismo

O primeiro painel do dia, “Turismo como Motor do Desenvolvimento Social”, reuniu o case de Bento Gonçalves, principal polo do enoturismo brasileiro, abordado pelo prefeito do município, Guilherme Pasin, e as ideias para ampliar os números do turismo no país, apresentadas pelo presidente da Unedestinos, Toni Sando. A mediação foi do secretário de Turismo de Bento, Rodrigo Parisotto.

Entre 2012 e 2019, o crescimento no fluxo de turistas a Bento foi de 150% – saltando de 600 mil visitantes para 1,7 milhão – e o de eventos, de 43% - saindo de 1.074 para 1.533. Além disso, o município da Serra gaúcha foi considerado uma das quatro cidades mais admiradas do mundo pelo World Capital Institute e recebeu, ainda, a Cúpula de Chefes do Estado do Mercosul, em dezembro do ano passado. “O poder público considera o empreendedor como o maior ator do desenvolvimento de



Guilherme Pasin, prefeito de Bento Gonçalves

nossa sociedade”, disse o prefeito. O turismo de experiência, muito desenvolvido na cidade pelas vinícolas,



Presidente da Unedestinos & Visitors Bureaus (CVBs), Toni Sando

foi um dos três insights apresentados por Sando. Para ele, num mundo cada vez mais compartilhado e pa-

recido por conta das aproximações tecnológicas e da globalização, hoje o turismo precisa ser alimentado de modo a oferecer experiências para o turista. “Uma vez a pergunta era para onde você quer ir, hoje é o que você quer sentir”, opinou. Da mesma forma, a era do compartilhamento precisa ser tratada pelo trade turístico e pela sociedade para que a cidade seja divulgada de modo positivo, a partir de uma boa rede de infraestrutura turística, junto com o comércio e a indústria. O terceiro insight é integrar ações entre o trade e a comunidade para torná-la criativa. “A economia criativa só existe em cidades criativas. O grande desafio é tornar o viajante um visitante, temos que tirar proveito disso. Nós temos o entretenimento para lidar com nosso ócio, e o entretenimento se tornou essa indústria criativa que a gente tanto fala. O turismo é o negócio por trás do ócio”, comentou Sando.

Para acelerar desenvolvimento do país

Desburocratização

Os entraves e a burocracia que dificultam a iniciativa privada no Brasil estão sendo combatidos de modo a oferecer mais dinamismo para a classe produtiva, como é o caso da Lei da Liberdade Econômica. Mas há outras frentes de atuação em curso, como ficou exposto no painel “Rio Grande do Sul e Brasil 2020, Desafios e Oportunidades”, conduzido pelo secretário de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, Paulo Uebel, e pelo presidente da Assembleia Legislativa, Ernani Polo. A mediação foi do presidente do CIC-BG, Rogério Capoani.

Uebel disse que o governo federal tem trabalhado numa agenda de transformação do Estado para torná-lo mais enxuto e eficiente. Uma das atuações é a digitalização, iniciada em janeiro de 2019. O novo governo transformou mais de 570 serviços prestados de forma presencial para o formato digital, com expectativa de passar de mil até o final do ano. “Até o final de 2022, serão 100% dos serviços prestados dessa forma”, disse, enaltecendo, ainda, que estão em



Secretário de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, Paulo Uebel

andamento a interligação de base de dados, a canalização de 1,5 mil sites envolvendo o governo em apenas um e o licenciamento 4.0, para que operações de baixo e médio risco não necessitem a intervenção do Estado para que sejam liberadas. Também



Presidente da Assembleia Legislativa, Ernani Polo

houve corte de 21 mil cargos – “o maior da história”, disse Uebel – e o número de ministérios e investimento na qualificação do servidor, para gerar maior produtividade. “Assim, não precisa repor um servidor para cada aposentado”.

Essa propensão para mudanças também se mostra presente na Assembleia Legislativa. “É um parlamento com visão reformista”, comentou o deputado Ernani Polo. Sua gestão está sendo exercida sob o comando da competitividade, com foco na desburocratização e na questão tributária, disse. Ainda neste ano deve ser colocado à votação um projeto para reorganizar processos administrativos e dar operacionalidade à Lei da Liberdade Econômica, baseado numa lei aprovada no Congresso em 1999. “O Rio Grande é um dos poucos que não têm essa lei aprovada em âmbito estadual. Um dos pontos é a inversão do ônus da prova. Quem tem que mostrar que o cidadão é culpado é o Estado, e não o cidadão ter que provar que é inocente”, disse Polo.

Durante o painel, Polo e Uebel convidaram o CIC-BG e o LIDE a agendar a visita de uma comitiva, levando os principais pleitos da Região e do Estado, colocando-se à disposição para contribuir na melhor integração dos poderes.

Empreendedorismo

Um dos empresários mais admirados do país, o fundador da CVC, Guilherme Paulus, ofereceu dicas para empreender com sucesso no terceiro e último painel do Fórum, “Os Caminhos para Empreender”, dividido com outro grande empresário, o CEO do Grupo Randon, Daniel Randon. A mediação foi do presidente do LIDE RS, Eduardo Fernandez.

Ao contar a história da maior agência de turismo da América Latina, fundada em 1972 e hoje responsável por conduzir mais de 4 milhões de turistas por seus passeios, Paulus disse um dos segredos para empreender com sucesso é o trabalho. “Empreender é criar, 5% é inspiração e 95% é transpiração”, comentou, dizendo que é importante amar o seu negócio e ser otimista. “Confie em você e não tenha medo de arriscar, pessimismo não leva a nada”, continuou. Para ele, o turismo é a arte de encantar as pessoas, e as cidades precisam ser boas



CEO do Grupo Randon, Daniel Randon

para quem nelas vivem. “É fundamental que se crie um imaginário sobre ela e divulgar isso para que as pessoas



Fundador do grupo CVC, Guilherme Paulus

criem expectativa de viver aquela história”, ensinou. E disse que é emoção precisa estar presente nos negócios.

“A emoção do ser humano será o melhor termômetro para se desenvolver um plano de marketing. O que não podemos perder é a criatividade de empreender”, aconselhou.

Criatividade que, aliás, está bem presente no Grupo Randon. O investimento em inovação é um dos grandes pilares que movem as empresas do grupo, que estão conectadas a quase 40 startups. “Precisamos mudar o mindset para estarmos abertos a novas oportunidades, atuar em rede, com universidades, governo e sociedade, e sermos protagonistas inovar. Precisamos perceber que as empresas são feitas de vários empreendedores”, avaliou. Randon também reforçou seu otimismo pelo Brasil e disse que a aproximação com o poder público é necessária para estabelecer parcerias. “Nós temos o Transforma RS, um hub colaborativo entre entidades com visão de união, de apoio e de aproximação com o Estado”, ressaltou.

PANDEMIA

Bento terá um rápido retorno à normalidade, diz Pasin

Secretário do Desenvolvimento Econômico diz que matriz produtiva da cidade é diferencial para enfrentar a crise

Uma das cidades gaúchas que mais rapidamente agiu nas medidas de contenção ao coronavírus, Bento Gonçalves tem demonstrado responsabilidade social para lidar com uma das mais graves pandemias da história recente da humanidade.

Ao mesmo que ações para o isolamento são tomadas e reavaliadas constantemente, o decreto 10.481/2020 assinado pelo prefeito Guilherme Pasin aponta iniciativas para, dentro do possível, manter a atividade econômica do município. “Pelas medidas do decreto, poderão ser injetados em torno de R\$ 20 milhões na economia, em prorrogação de prazos de tributos”, avalia o secretário de Desenvolvimento Econômico, Sílvio Pasin.

Entre as medidas estão a alteração no prazo do vencimento nas parcelas do ISS e de diversas



Ascom Prefeitura de Bento Gonçalves

outras taxas, como licenciamento ambiental e vigilância sanitária. O texto ainda confere suspensão de protestos e negativação dos contribuintes pelo prazo de 90

dias, mesmo prazo a emissão de Certidão Positiva com efeitos de Negativa de Débitos Municipais. Multas aplicadas após o decreto (de 30 de março) poderão ser pa-

gas até 30 de outubro.

Pasin reconhece que as empresas de atividades não essenciais tiveram um aumento de dispêndio no fluxo de caixa, já que anteciparam férias de forma coletiva. Mas sustenta que na retomada das atividades esse custo não mais existirá. “Como já estávamos com o mercado em atividade baixa, reduções e adequações estavam implantadas, e na retomada esse aspecto será de grande importância. Sabemos que o mercado voltará diferente e cabe aos departamentos comerciais repensarem suas estratégias. Porém, sabemos a importância da tomada de medidas contra a pandemia do coronavírus. Saúde sempre é prioridade”, analisa.

O secretário diz que a prefeitura não tem como estimar as perdas em função das paralisações, pois a indústria alimentícia e as ligadas às atividades essenciais continuou. E acredita que Bento, pela diversidade, logo se recuperará. “Bento, pela matriz produtiva diferenciada, terá um rápido retorno à normalidade”, aposta.

Consepro arrecada quase R\$ 14 mil com campanha do IPTU

A contribuição comunitária para ampliar os recursos destinados à área de segurança é um forte aliado do Consepro para oferecer melhores condições de atuação às forças policiais de Bento Gonçalves.

Neste ano, mais uma vez os cidadãos demonstraram seu compromisso com as causas coletivas da cidade e aportaram ao órgão quase R\$ 14 mil através da campanha de doação voluntária junto ao carnê do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Esse foi o terceiro ano que a guia de R\$ 15 é anexada ao boleto, numa parceria entre Consepro e prefeitura.

Os recursos são uma valiosa contribuição comunitária porque entram diretamente na conta corrente do Consepro, possibilitando sua aplicação imediata. “É uma verba importante porque nos dá a liberdade de usá-la desde já, dando uma resposta ágil às necessidades prioritárias elencadas pelas polícias e que farão diferença na segurança de todos os bento-gonçalvenses”,



Igor Guedes

analisa o presidente do Consepro, José Zortea.

Os R\$ 13.758,14 arrecadados têm utilização diversa, financiando desde manutenção de viaturas e material de expediente, a equipamentos de segurança. “É muito bom viver em Bento Gonçalves, no meio de tanta gente que se sensibiliza pelas preocupações coletivas, aquelas que têm impacto sobre a vida de todos nós”, comenta o dirigente, num agradecimento ao empenho da sociedade em contribuir neste momento de apreensão ocasionado pelo coronavírus.

Embora essa campanha tenha se encerrado, os cidadãos podem continuar a contribuir com o Consepro durante todo o ano. Para saber mais, entre em contato por meio do telefone (54) 3452.6920. O Consepro é uma fundação que atua no auxílio aos órgãos policiais há mais de três décadas no município, de forma oficial, e é formada por representantes voluntários de diversas entidades de classe de Bento Gonçalves.

PANDEMIA

“O mundo vai se tornar outro”

Presidente do Bento+20, Milton Milan fala sobre os impactos do coronavírus no planejamento da cidade e ressalta que humanidade sairá mais colaborativa da pandemia

A pandemia do coronavírus se alastrou por todos os continentes, afetando-os em diferentes escalas. Desse balanço, parece ser quase um consenso de que profundas mudanças ocorrerão em escala global após o surto do covid-19 fechar empresas, confinar pessoas e trancar fronteiras. “O mundo vai se tornar outro”, diz o Presidente do Bento+20, Milton Milan.

À frente do comitê responsável por pensar a Bento Gonçalves das duas próximas décadas, o engenheiro civil afirma que a pandemia obrigará o Bento+20 a repensar as estratégias para seu masterplan – espécie de cartamagna com sugestões a serem implementadas pelo município em diversas áreas. “O coronavírus vai trazer uma necessidade muito grande de planejar nosso futuro. Com certeza as próximas reuniões das câmaras técnicas serão com uma visão bem diferente da que estamos tendo hoje. Acho que o mundo todo vai mudar e se tornar mais colaborativo, então não



Exata Comunicação

adiante pensar só pra Bento Gonçalves, temos que expandir para região, para o Brasil”, analisa.

Se é possível extrair algo positivo dessa pandemia é a capacidade de mobilização da sociedade. Milan, também presidente da Ascon Vinhedos, juntou-se ao CIC-BG e à prefeitura num mutirão para erguer, na UPA, um hospital com 40 leitos emergenciais. Um trabalho de três entidades, mas multiplicado por um sem número

de pessoas que aderiu à causa doando materiais de construção, recursos e, sobretudo, vontade de ajudar. “Vamos sair mais unidos disso tudo, vamos conseguir aproximar os setores, agregar conhecimento”, observa.

Para Milan, o exemplo dos leitos de isolamento exemplifica a capacidade solidária das pessoas. “Lá na UPA só existia a casca externa do prédio, estamos fazendo os acabamentos em tempo recorde

porque existe um grupo de trabalho voluntário que não deixa faltar nada. O material que se precisa é instantaneamente disponibilizado. Tem gente de Garibaldi e outras cidades querendo participar porque todo mundo percebeu como isso é importante para enfrentarmos esse momento”, analisa.

Formada por quase 30 entidades, o Bento+20 é composto por 10 câmaras técnicas – como segurança, tecnologia, mobilidade urbana, entre outras. Com o coronavírus, o trabalho de conclusão de cada uma delas ficou prejudicado, mas com a possibilidade de adiamento das eleições, Milan espera finalizar o masterplan. No caso de as eleições serem confirmadas, ele acredita que terá em mãos, ao menos, um documento de intenções para entregar aos prefeituráveis.

Certamente, será um texto cuja redação conterà ideias influenciadas pelo surto do coronavírus. “Talvez as câmaras de educação, saúde e meio ambiente sejam as mais impactadas e tenhamos que aplicar mais recursos para termos um futuro mais planejado na questão de uma epidemia. E isso vai afetar o pensamento da indústria, do comércio e dos serviços, observa: um pequeno vírus microscópico transtorna todas as câmaras técnicas”, avalia Milan.

GESTÃO AMBIENTAL agrega valor à sua empresa

www.proamb.com.br



LÍDER EM SOLUÇÕES AMBIENTAIS NO RIO GRANDE DO SUL

COPROCESSAMENTO | CENTRAL DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS | ÁREA DE TRANSBORDO | EDUCAÇÃO | ENGENHARIA | FIEMA BRASIL | LABORATÓRIO DE ANÁLISES AMBIENTAIS

Rua São Paulo, 1068, Borgo, Bento Gonçalves - RS - 54 3055.8700

ESPAÇO ABERTO



Limpacto é outorgada como 'Distribuidor Ouro' pela Spartan Brasil

Uma das maiores empresas no ramo de higiene e limpeza profissional da Serra gaúcha, a Limpacto consolidou ainda mais sua trajetória ao receber uma importante outorga pelos resultados alcançados durante o ano de 2019. Pela Spartan Brasil, uma das líderes globais entre os fabricantes de produtos químicos institucionais, a empresa bento-gonçalvesense foi reconhecida como 'Distribuidor Ouro' – figurando, dentre os 145 distribuidores cadastrados por todo o país, como destaque entre os cinco primeiros com maior faturamento em vendas no ano passado.

A distinção concedida no mês de fevereiro coroa o trabalho desenvolvido na região por meio de sua equipe de vendas, prestação de assistência técnica à empresas parceiras, entrega de produ-

tos e treinamentos, como palestras elucidativas e workshops. O prêmio recebido reforça o compromisso de firmar parcerias com empresas que investem em desenvolvimento de tecnologias proporcionando qualidade e custo benefício. A Limpacto Limpeza e Higiene oferece uma gama de 800 itens que inclui químicos, equipamentos e descartáveis – atendendo a vários segmentos, como o hospitalar, de hotelaria, alimentício e industrial.

A sede da empresa fica na Rua Belo Horizonte, número 33, no bairro Botafogo, em Bento Gonçalves. Mais informações sobre os produtos e serviços oferecidos podem ser obtidas pelo telefone (54) 3453-1783, e-mail atendimento@limpacto.com.br ou por meio do site www.limpacto.com.br.

Galadriel Joias investe na personalização do atendimento e sustentabilidade

A aposta no e-commerce não é de hoje – a alternativa encontrada por muitas empresas tem sido buscada para aproximar os consumidores da oferta de produtos e serviços. No caso da Galadriel Joias, as vendas online representam o principal meio de conexão com o mercado. Fundada em 2009 na cidade do Rio de Janeiro, a marca chegou à Serra gaúcha com a proposta de atendimento personalizado.

O nome Galadriel originou-se de um personagem criado por J.R.R Tolkien, para o filme Senhor dos Anéis, e tem como objetivo traduzir o encanto e a beleza por meio dos detalhes, brilho e cor conferidos às semijoias em prata 950k produzidas de forma autoral. Voltada ao público feminino, a empresa preza pelo compromisso de atender aos requisitos de qualidade e sustentabilidade.

A preocupação com o meio ambiente e a sociedade que o habita, inclusive, é uma constante para a Galadriel. Por pensar assim, a marca trabalha apenas com empresas conscientes da sua função ecológica, que tenham todo cuidado no tratamento de efluentes líquidos e gasosos, devolvendo livres de impurezas os recursos naturais utilizados durante o processo produtivo. Dessa forma, entende que o respeito com o ambiente natural é condição indispensável para o aprimoramento qualitativo, minimização de impactos ao meio ambiente e segurança humana.

Mais informações pelo WhatsApp (54) 9 9925 5053, e-mail galadrieljoiad@gmail.com ou pelos perfis da marca no Telegram, Instagram e Facebook.





CLÍNICA TACCHINI

NOVA ESPECIALIDADE: INFECTOLOGIA

- Alergia e Imunologia
- Clínica Geral
- Neurologia
- Anestesia
- Dermatologia
- Obstetrícia
- Bucomaxilofacial
- Ginecologia
- Ortopedia
- Cardiologia
- Hematologia
- Pediatria
- Cirurgia Geral
- Histeroscopia Cirúrgica e Diagnóstica
- Pneumologia
- Cirurgia Pediátrica
- Infecologia
- Proctologia
- Cirurgia Vasculare
- Reumatologia
- Urologia

3455.4333

99144.4221

atendimento@tacchini.com.br

Atendimento:
8h às 20h

Endereço:
Rua General Osório, 238
Bento Gonçalves | RS

CONVÊNIOS










Responsável Técnica: Dra. Roberta Pozza | CREMERS 24.892

ESPAÇO ABERTO



Milanez & Milaneze: referência em promoção de feiras de negócios

Referência na promoção de feiras profissionais, a Milanez & Milaneze, subsidiária do grupo italiano VeronaFiere, atua há mais de 28 anos consolidando a posição de uma das principais empresas de organização de eventos voltados a negócios do Brasil. Com sede no Espírito Santo, conta com uma filial em Bento Gonçalves – contribuindo para a visibilidade, no cenário nacional e internacional, nos segmentos de rochas ornamentais, metalmeccânico, construção e vitivinícola. Dentre as feiras que organiza – Vitoria Stone Fair, Cachoeiro Stone Fair, Mec Show e Expo Construções –, a Milanez & Milaneze tem na Wine South America a sua principal promoção na Serra gaúcha. A feira internacional de vinhos chega a terceira edição em 2020, de 23 a 25 de setembro – reunindo mais de

300 marcas expositoras, nacionais e internacionais, dos setores vitivinícola, de azeite de oliva, cachaça e destilados. O objetivo do evento é promover o consumo e a comercialização dos produtos e serviços da indústria vitivinícola brasileira, bem como a aproximação dos principais players mundiais do setor, por meio da realização de uma feira de natureza internacional, solidificando o Brasil como referência mundial em produção e comercialização de vinhos. O escritório gaúcho da Milanez & Milaneze fica dentro do complexo da Fundaparque, em Bento Gonçalves, e atende pelos telefones (54) 3455 6731 e 3455 6711 e pelo e-mail info@winesa.com.br. Mais informações sobre a atuação da empresa podem ser obtidas no site www.milanezmilaneze.com.br.

Instituto Eneagrama potencializa habilidades como fator de transformação

Especialista em treinamentos e programas seguindo a metodologia da figura geométrica de nove pontas que funciona como símbolo processual, o Instituto Eneagrama utiliza essa ferramenta dinâmica e sistêmica como fator de transformação – seja ela colaborativa, individual, pessoal ou profissional. Dentre seus usos, o IEneagrama aplica a técnica na compreensão da personalidade humana e na gestão de projetos.

No mercado há mais de 20 anos, o IE se faz presente em mais de 30 franquias no território nacional. Na Serra gaúcha, a marca conta com representação em Caxias do Sul e leva os métodos aplicados à toda região. Por meio dos programas ‘Eneagrama da Personalidade’ e ‘Eneagrama Avançado’, proporciona uma transformação profunda e duradoura de atitudes, emoções e pensamentos. Já através do ‘Eneagrama Processual’, utilizado na gestão de projetos, possibilita uma transformação de processos e eficácia de resultados em empresas.

Com programas educativos abertos extensivos e intensivos, soluções corporativas com treinamentos in company e ciclo de workshops e palestras, o Instituto Eneagrama busca trabalhar as individualidades de cada participante para potencializar habilidades e autoconhecimento. Mais informações sobre inscrições nas qualificações ofertadas podem ser obtidas pelo telefone (51) 9 8323 8716, e-mail heloisalabres@ieneagrama.com.br ou no site www.ieneagrama.com.br.



IE Serra Gaúcha
Franquia IEneagrama

UM VINHO DE GRANDES HISTÓRIAS.

O Aurora Reserva é feito das melhores uvas, fruto das videiras cultivadas por gerações. Por famílias que herdaram os cuidados com a terra, seus frutos e suas paixões.

Abra um Aurora Reserva e sinta o sabor dessas grandes histórias.

VINÍCOLA AURORA

SE FOR DIRIGIR, NÃO BEBA.

paím

PANDEMIA

CIC-BG lidera campanha de doações para construção de leitos emergenciais

Complexo da UPA está sendo estruturado para receber 40 quartos para isolamento. Entidade, com a adesão de empresários, conquistou R\$ 350 mil para a obra

Com a força coletiva como marca de sua atuação há mais de 100 anos, o Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves (CIC-BG) tem protagonizado inúmeras iniciativas em prol do município. Mais um exemplo dessa crença, se comprova agora no combate à pandemia do coronavírus.

A entidade liderou uma campanha de doação de recursos entre a classe empresarial para a construção de leitos hospitalares a fim de ampliar a capacidade de atendimento do município ao Covid-19. Para isso, um conta bancária foi criada especialmente para este fim. A ação, denominada Unidos por Bento, angariou cerca de R\$ 350 mil em menos de 24 horas, possibilitando o rápido início das obras. A estrutura, com 40 leitos emergenciais, está sendo erguida junto ao complexo da UPA, no bairro Botafogo, e deve estar pronta nos próxi-



José Martim Estefanon

mos dias. A área de isolamento integra os esforços do Comitê de Atenção ao Coronavírus, formado pela prefeitura e organismos ligados à saúde. A dedicação para combater o avanço da doença tem unido diversos setores da sociedade, numa clara demonstração de como o trabalho coletivo é capaz de modificar cenários negativos. “O CIC-BG tem uma atuação pautada pela coletividade, pelos interesses da cidade,

e estamos todos solidarizados com essa causa. São nesses momentos que nosso protagonismo precisa estar ainda mais evidente, tomando a dianteira para agir com rapidez. Não tenho dúvida que a união de todos, empresários, poder público e comunidade, logo fará com que vençamos esse momento difícil e tenhamos nossa rotina reestabelecida brevemente”, disse o presidente do CIC-BG, Rogério Capoani.

Além da entidade, a Associação Médica de Bento Gonçalves e a Associação das Empresas da Construção Civil da Região dos Vinhedos (Ascon) atuaram, respectivamente, para angariar recursos e viabilizar doações de materiais de construção. Conforme a prefeitura, os leitos psiquiátricos da UPA foram realocados para o bloco cirúrgico, liberando desde já quatro leitos para atendimento.

@PLUVIOGLOBAL

Ajude a construir uma Bento Gonçalves ainda mais segura!

Contribua com o Consepro, entre em contato conosco para fazer parte deste grupo. Acesse: conseprobg.org.br




